



Endereço: Rua General Argolo, 60 — CEP 20921-393
 São Cristóvão — Rio de Janeiro — RJ — Tel / fax.: 3890-3867
 Web Site: <http://www.invsc.org.br> email: invsc@invsc.org.br

Igreja filiada ao Conselho de Ministros das Igrejas de Nova Vida do Brasil
 Pastor Presidente: Maurício Lopes Fortunato

Domingo	09:30h — Escola Bíblica Dominical 10:30h — Louvor e pregação da Palavra 14:30h — Ensaio do Ministério de Louvor 16:30h — Trabalho de visitação e evangelismo 19:00h — Culto (Último do mês é Evangelístico)
Segunda-feira	19:30h — Ensaio do Coral Expressão de Louvor
Terça-feira	16:00h — Reunião de Oração
Quarta-feira	19:30h — Louvor e pregação da Palavra
Sexta-feira	19:30h — Reunião de Oração

Sábado 01	16:00 h - Reunião da União Feminina
Quinta 06, Sexta 07 e Sábado 08	Projeto Minha Esperança - 21 h - Rede Bandeirantes
Sábado 08	Intercâmbio Jovens e Adolescentes INV Vila Valqueire
Domingo 09	07:00 h - Consagração de Diáconos e Introdutores
Sábado 15	16:00 h - Desperta Débora 16:00 h - Pais de Oração
Domingo 16	15 h - Reunião de Liderança 17 h - Reunião do Evangelismo
Sexta 21 e Sábado 22	Conferência Reino de Adoradores - INV Jacarepaguá
Domingo 23	07:00 h - Consagração de Diáconos e Introdutores
Sábado 29	Encontro de Casais - INVSC
Domingo 30	Apresentação da Peça "Todas as Coisas" pela Juventude

OBRA MISSIONÁRIA

Participe da obra missionária trazendo suas ofertas de remédios, roupas, brinquedos, etc aos cuidados do ministério do Bazar.
Ajude a Cantina doando alimentos.

Participe da campanha para reforma do imóvel da igreja depositando a sua oferta na poupança Bradesco nº 125.005-1, Ag. 279-8

OBRA SOCIAL

Assistência jurídica gratuita, para pessoas desprovidas de recursos, nas áreas civil, trabalhista e familiar. A Dra. Nilcéia Vilela atende toda 1ª Terça do mês de 15 h às 17 h. Inscreva-se, deixando seu nome e telefone na secretaria da Igreja. Tel.: 3890-3867

ARTIGO DO MÊS — CONTINUAÇÃO

A raça de Adão está sob sentença de morte. Não existe comutação de pena nem fuga. Deus não pode aprovar qualquer dos frutos do pecado, por mais inocentes ou belos que pareçam aos olhos humanos. Deus resgata o indivíduo, liquidando-o e depois ressuscitando-o em novidade de vida. O evangelismo que traça paralelos amigáveis entre os caminhos de Deus e os do homem é falso em relação à bíblia e cruel para a alma de seus ouvintes. A fé manifestada por Cristo não tem paralelo humano, ela divide o mundo. Ao nos aproximarmos de Cristo não elevamos nossa vida a um plano mais alto; mas a deixamos na cruz. A semente de trigo deve cair no solo e morrer. Nós, os que pregamos o evangelho, não devemos julgar-nos agentes ou relações públicas enviados para estabelecer boa vontade entre Cristo e o mundo. Não devemos imaginar que fomos comissionados para tornar Cristo aceitável aos homens de negócio, à imprensa, ao mundo dos esportes ou à educação moderna. Não somos diplomatas mas profetas, e nossa mensagem não é um

acordo mas um ultimato. Deus oferece vida, embora não se trate de um aperfeiçoamento da velha vida. A vida por Ele oferecida é um resultado da morte. Ela permanece sempre do outro lado da cruz. Quem quiser possui-la deve passar pelo castigo. É preciso que repudie a si mesmo e concorde com a justa sentença de Deus contra ele. O que isto significa para o indivíduo, o homem condenado quer encontrar vida em Cristo Jesus? Como esta teologia pode ser traduzida em termos de vida? É muito simples, ele deve arrepender-se e crer. Deve esquecer-se de seus pecados e depois esquecer-se de si mesmo. Ele não deve encobrir nada, defender nada, nem perdoar nada. Não deve procurar fazer acordos com Deus, mas inclinar a cabeça diante do golpe do desagrado severo de Deus e reconhecer que merece a morte. Feito isto, ele deve contemplar com sincera confiança o salvador ressurreto e receber dEle vida, novo nascimento, purificação e poder. A cruz que terminou a vida terrena de Jesus põe agora um fim no pecador; e o poder que levanta

Cristo dentre os mortos agora o levanta para uma nova vida com Cristo. Para quem quer que deseje fazer objeções a este conceito ou considerá-lo apenas como um aspecto estreito e particular da verdade, quero afirmar que Deus colocou o seu selo de aprovação sobre esta mensagem desde os dias de Paulo até hoje. Quer declarado ou não nessas exatas palavras, este foi o conteúdo de toda pregação que trouxe vida e poder ao mundo através dos séculos. Os místicos, os reformadores, os revivalistas, colocaram aí a sua ênfase, e sinais, prodígios e poderosas operações do Espírito Santo deram testemunho da operação divina. Ousaremos nós, os herdeiros de tal legado de poder, manipular a verdade? Ousaremos nós com nossos lápis grossos apagar as linhas do desenho ou alterar o padrão que nos foi mostrado no Monte? Que Deus não permita! Vamos pregar a velha cruz e conhecermos o velho poder.

Fonte: O Melhor de A. W. Tozer, Editora Mundo Cristão, pg 151 a 153.

Todos os domingos às 16:30h você pode participar do evangelismo pessoal, chegue mais cedo para o culto evangelístico e distribua folhetos convidando pessoas para o culto.



Ajude a assistência social, traga alimentos não perecíveis para a formação de cestas básicas. **Todo primeiro domingo do mês**, campanha do quilo e consagração dos alimentos.

BOLETIM MENSAL NOVEMBRO / 2008 ANO VIII — Nº 89

PALAVRA PASTORAL

Aflição e Glória!

Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente; (II Co 4:17)

Estas palavras nos oferecem uma razão por que não deveríamos desfalecer sob as aflições nem ser subjugados por infortúnios. Elas nos ensinam a olhar para as aflições do tempo sob a luz da eternidade. Elas afirmam que as presentes desgraças do cristão exercem um efeito benéfico no homem interior. Se estas verdades fossem agarradas firmemente pela fé elas mitigariam muito da amargura de nossas tristezas.

"Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente;" Este verso estabelece uma gloriosa antítese, contrastando nosso estado futuro com nosso presente. Aqui há "aflição", lá há "glória."

Aqui há uma "leve aflição", lá uma "glória mui excelente." Em nossa aflição há leviandade e brevidade; é uma aflição leve, mas é por um momento; em nossa glória futura haverá solidez e eternidade! Descobrir a preciosidade deste contraste permite-nos considerar separadamente, cada parte, mas na ordem inversa da menção.

1. "um peso eterno de glória." É significante saber que a palavra hebréia para "glória"-*kabod* - também é "peso". Quando o peso do ouro é acrescentado de pedras preciosas isto aumenta o seu valor. A fidelidade do céu não pode ser contada nas palavras terreas; expressões figurativas são melhor calculadas para transmitir algumas visões imperfeitas a nós. Aqui em nosso texto um termo é empilhado sobre outro. O que espera o crente é "glória" e quando dizemos que uma coisa é gloriosa nós alcançamos os limites do idioma humano para expressar o que é excelente e perfeito. Mas a "glória" que nos espera está pesado, sim é "mais excelente" que qualquer coisa terrestre e temporal; seu valor desafia os cálculos; sua excelência transcende além da descrição verbal. Além disso, esta glória maravilhosa que nos espera não é evanescente e temporal, mas divina e eterna; não pôde ser "eterna" a menos que seja divina. O grande e santo Deus vai nos dar o que é digno dEle, sim, tal qual como ele é, infinito e eterno.

2. "nossa leve e momentânea tribulação." (1) "tribulação" é a sina comum da existência humana; "Mas o homem nasce para a tribulação, como as faiscas se levantam para voar." (Jó 5:7). Isto faz parte do vínculo do pecado. E não se encontra uma criatura caída que deva estar perfeitamente feliz em seus pecados. Nem as crianças estão isentas; "pois que por muitas tribulações nos importa entrar no reino de Deus." (Ato 14:22). Por uma estrada difícil e acidentada Deus nos leva a glória e a imortalidade. (2) nossa tribulação é "leve." Tribulações muitas vezes não são leves, são pesadas e dolorosas; mas elas são comparativamente leves! Elas são leves quando comparadas

com o que nós realmente mereceríamos. Elas são leves quando comparadas com os sofrimentos do Senhor Jesus. Mas talvez a real leveza delas seja melhor vista comparando-as com o peso de glória que está nos esperando. Como disse o mesmo apóstolo em outro lugar, "Porque para mim tenho por certo que as aflições deste tempo presente não são para comparar com a glória que em nós há de ser revelada." (Rom. 8:18). (3) "Que é por um momento. Se nossas tribulações deveriam continuar ao longo de uma vida inteira e essa vida fosse igual em duração como o foi para Matusalém, contudo, isto é momentâneo se comparado com a eternidade que está diante de nós. No máximo nossa aflição é para esta vida presente, que é como um vapor que aparece por um pouco de tempo e então desaparece. Oh, que Deus nos permita examinar nossas aflições na verdadeira perspectiva delas.

3. Note a conexão agora entre os dois. Nossa leve tribulação que é para um momento, produz " para nós um peso eterno de glória mui excelente;" O presente está influenciando o futuro. Não é para nós argumentarmos e filosofarmos sobre isto, mas submeter-se a Deus a Sua Palavra e crer nisto.

Experiências, sentimentos, observação da vida dos outros podem parecer negar este fato. Aflições muitas vezes só parecem nos amargurar e nos fazer mais rebeldes e descontentes. Mas deixe-me lembrá-lo que aflições não são enviadas por Deus com a finalidade de purificar a carne: elas são intencionadas para o benefício do "novo homem." Além disso, aflições nos ajudam a nos preparar daqui por diante para a glória. Aflição afasta nosso coração do amor pelo mundo; nos faz almejar mais por aquele tempo em que seremos tirados deste mundo de pecado e tristeza; nos permitirá apreciar as coisas que Deus tem preparado para os que O amam. Então aqui é o que a fé é convidada a fazer: colocar em uma balança a aflição presente, no outro, a glória eterna. Eles merecem ser comparados? Não, realmente. Um segundo de glória vale mais do que o contrapeso uma vida inteira de sofrimentos. O que é anos de labuta, de doença, de lutar contra a pobreza, de perseguição, sim, da morte como um mártir, quando pesado contra as glórias que estão à mão direita de Deus que é eterno! Uma respiração no céu extinguirá todos os ventos adversos da terra. Um dia na Casa do Pai vale mais que o contrapeso dos anos que nós passamos neste triste deserto terreno. Que Deus nos conceda fé que nos habilite a esperançosamente nos agarrarmos a esse futuro e viver alegremente no presente com esta promessa.

Do livro Conforto para Cristãos A.W. Pink, 1952

A VELHA E A NOVA CRUZ

A. W. Tozer

Sem fazer-se anunciar e quase despercebida, uma nova cruz introduziu-se nos círculos evangélicos dos tempos modernos. Ela se parece com a velha cruz, mas é diferente; as semelhanças são superficiais; as diferenças, fundamentais.

Uma nova filosofia brotou desta nova cruz com respeito à vida cristã, e desta nova filosofia surgiu uma nova técnica evangélica – um novo tipo de reunião e uma nova espécie de pregação. Este novo evangelismo emprega a mesma linguagem que o velho, mas o seu conteúdo não é o mesmo e sua ênfase difere da anterior.

A velha cruz não fazia aliança com o mundo. Para a carne orgulhosa de Adão ela significava o fim da jornada, executando a sentença imposta pela lei do Sinai. A nova cruz não se opõe à raça humana; pelo contrário, é sua amiga íntima e, se compreendermos bem, considera-a uma fonte de divertimento e gozo inocente. Ela deixa Adão viver sem qualquer interferência. Sua motivação na vida não se modifica; ela continua vivendo para seu próprio prazer, só que agora se deleita em entoar coros e a assistir filmes religiosos em lugar de cantar canções obscenas e tomar bebidas fortes. A ênfase continua sendo o prazer, embora a diversão se situe agora num plano moral mais elevado, caso não o seja intelectualmente.

A nova cruz encoraja uma abordagem evangelística nova e por completo diferente. O evangelista não exige a renúncia

da velha vida antes que a nova possa ser recebida. Ele não prega contrastes mas semelhanças. Busca a chave para o interesse do público, mostrando que o cristianismo não faz exigências desagradáveis; mas, pelo contrário, oferece a mesma coisa que o mundo, somente num plano superior. O que quer que o mundo pecador esteja idealizando no momento é mostrado como sendo exatamente aquilo que o evangelho oferece, sendo que o produto religioso é melhor.

A nova cruz não mata o pecador, mas dá-lhe nova direção. Ela o faz engrenar em um modo de vida mais limpo e agradável, resguardando o seu respeito próprio. Para o arrogante ela diz: "Venha e mostre-se arrogante a favor de Cristo"; e declara ao egoísta: "Venha e vanglorie-se no Senhor". Para o que busca emoções, chama: "Venha e goze da fraternidade cristã". A mensagem de Cristo é manipulada na direção da moda corrente a fim de torná-la aceitável ao público.

A filosofia por trás disso pode ser sincera, mas na sua sinceridade não impede que seja falsa. É falsa por ser cega, interpretando erradamente todo o significado da cruz.

A velha cruz é um símbolo da morte. Ela representa o fim repentino e violento de um ser humano. O homem, na época romana, que tomou a sua cruz e seguiu pela estrada já se despedira de seus amigos. Ele não mais voltaria. estava indo para seu fim. A cruz não fazia acordos, não modificava nem poupava nada; ela acabava completamente com o homem, de uma vez por todas. Não tentava manter bons termos com sua vítima. Golpeava-a cruel e duramente e quando terminava seu trabalho o homem já não existia.

DE OLHO NA MÍDIA

Covardia - Zhang Jian, o filho mais velho do pastor Zhang Mingxuan, apanhou cruelmente dos funcionários do Comitê de Segurança Pública (PSB) enquanto estava no apartamento de seus pais em Pequim, no dia 16 de outubro.

Xie Fenglan, sua mãe, declarou que 15 funcionários do PSB entraram na sua casa e trancaram todas as portas antes de bater cruelmente em Jian com barras de ferro, por 25 minutos.

Fenglan chamou seu filho mais novo, Zhang Chuang, que foi correndo para o apartamento. Lá, ele também agredido. Depois de algum tempo, um amigo íntimo da família Zhang, que tinha condições de levar Jian para o pronto-socorro de Ming Hang em Pequim, deixou Jian em um quarto de hospital, onde ele está atualmente.

O médico de Jian disse que ele pode perder a visão do olho direito por causa dos danos irreparáveis causados pela agressão.

O pastor Mingxuan, que estava viajando pelo distrito naquele momento, não foi localizado. Presume-se que ele tenha sido preso pelas autoridades.

Fenglan foi expulsa do apartamento alugado assim que Jian foi enviado ao hospital.

A mobília da família foi jogada na rua. As autoridades do governo ordenaram a todos os hotéis de Pequim que não hospedem Fenglan. Ela está agora na casa de Fan Yafeng, líder de uma igreja não registrada em Pequim. Durante os últimos 22 anos, o pastor Mingxuan e sua família têm sido presos, agredidos e despejados de suas casas inúmeras vezes por causa do cristianismo. Mesmo assim, ele e a sua família continuam a servir à igreja não registrada em Pequim.

Grande Líder Jesus - O número de cristãos, entre católicos e protestantes, já supera o de membros do Partido Comunista, dis a *The Economist*. Até hoje, os dirigentes do Partido Comunista da China sempre foram eficientes em sufocar qualquer organização que contestasse o regime político iniciado em 1949. Agora, eles tem de lidar com um grupo que não tem plano de poder, mas nem por isso os deixa tranquilos. São os cristãos chineses, que eram apenas 1% da população há 60 anos e hoje chegam a cerca de 10%, com 130 milhões de pessoas. Esse número é maior que os 74 milhões de filiados aos PC. Parte dessa expansão se deve a chineses que migram para o Ocidente, converteram-se e voltaram para difundir sua crença, principalmente entre a classe média. Ainda não há um conflito aberto entre cristãos e comunistas na China, mas os religiosos começaram a questionar com mais força a política oficial do filho único e a proibição de integrantes do PC de ter uma crença. Como diz um cristão ouvindo pela revista, "se você quiser pensar no futuro da China, pense no futuro do Cristianismo".



ANIVERSARIANTES DO MÊS

- | | |
|--------------------------------------|---------------------------|
| 01 - Mauricio L. Fortunato | 19 - Suely B. M. d'Amaral |
| 02 - Paulo Tomazin | 20 - Milena S. T. Souza |
| 02 - Márcia Nascimento | 22 - Daniel S. Cruz |
| 03 - Marco A. B. Melo | 22 - Raquel L.S.B. Lemos |
| 03 - Luísa O. Santos | 22 - Danilo H. Barros |
| 04 - Isaías S. Oliveira | 26 - Sirena O. Moura |
| 04 - Paulo M. C. Brito | 27 - Janise R. Nasc. |
| 06 - Alexandre B. Ferreira | |
| 06 - Felipe H. Ramos | |
| 07 - Lígia M. S. Queiroz | |
| 07 - Adriano F. Benedito | |
| 08 - M ^a José O Marques | |
| 09 - Adréia Z. Oliveira | |
| 10 - Aurora M. Penha | |
| 13 - M ^a Eduarda M. Nasc. | |

BODAS

- | |
|----------------------|
| 04 - Alciene & Celso |
| 10 - Suely & Rômulo |
| 11 - Raquel & Fúlvio |

EXERCÍCIOS BÍBLICOS

- 1- Quem foi Dionísio?
2- Quantos filhos teve Gideão?

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Como o sol e a lua pararam se e a terra que gira em torno do sol?

A passagem a respeito não apresenta nenhuma contradição. Temos de considerar que, muitas vezes, na linguagem falada usamos certas expressões que, embora imprecisas, são prontamente compreendidas pelos ouvintes. Por exemplo, em português é correto utilizarmos as expressões "nascer do sol" e "pôr-do-sol" sem entrarmos no mérito se é a terra ou o sol que está em movimento. Devemos, ainda, considerar o fato de que Deus mede os céus aos palmos (Is 40.12). Se o Senhor teve poder e sabedoria para criar os céus e a terra (Gn 1.1), não lhe seria impossível deter apenas o sol ou a terra, mas também todo o universo.

Deus se arrepende ou não?

Gênesis 6.5 fala da tristeza de Deus quanto à má índole do homem. É uma figura de linguagem chamada antropopática para facilitar o entendimento humano. O que o texto está indicando é que Deus se contristou pela desobe-

diência do homem, e não que Ele, o Senhor, tivesse se arrependido de sua criação, ou, então, que houvesse cometido algum erro. Em Números 23.19, vemos que a palavra de Deus é fiel e, ao contrário da dos homens, se cumpre. Numa terceira passagem, Jeremias 18.7-10, lemos: "se a tal nação... se converter da sua maldade, também eu me arrependerei do mal que pensava fazer-lhe". Não se trata, obviamente, do caso de Deus se arrepender de algum erro que tenha cometido, mas da supressão do castigo anunciado por Ele. Deus não erra, logo, seu "arrependimento" não é como o nosso. O soberano e imutável Deus sabe lidar apropriadamente com as mudanças no comportamento humano. Quando os homens pecam e se arrependem de seus pecados, Deus "muda seu pensamento". O Senhor abençoa ou puni o homem, ou, se for o caso, uma nação inteira, de acordo com a nova situação (Êx 32.12,14; 1Sm 15.11; 2 Sm 24.16; Jr 18.11; Am 7.3-6).

LIVROS RECOMENDADOS DO MÊS

Verdadeiras Profecias - A. W. TOZER - Editora dos Clássicos - Tozer incomoda. Ele destrói nossos castelos e ameaça nosso sucesso religioso. Muitos desvios espirituais hoje em dia poderão ser evitados se ouvirmos a voz de Deus por meio deste profeta.
5 votos para obter poder espiritual - A. W. TOZER - Editora dos Clássicos - Esse é o caminho para o poder espiritual. Nunca se Defenda e Nunca Aceite Qualquer Glória são alguns desses votos.

Respostas 1- Um membro do Aréopago que se converteu. At 17:34. 2- 71 e 12:8:30-31.

EBD-ADULTOS

Nossa Escola Bíblica Dominical se reúne a cada domingo às 09:30h para estudar e debater os ensinamentos bíblicos. Estudo atual: **Estudo panorâmico do Novo Testamento**
Se deseja se batizar, participe da turma de Batizados. Os Batismos são sempre no último domingo de cada mês e a turma de batizados começa no primeiro domingo. Para inscrever-se, procure Dc. Luiz Antonio. Após o batismo, continue na turma dos novos convertidos que utiliza os volumes 1, 2 e 4 dos livros de doutrinas básicas.

EBD-JOVENS

Escola bíblica especial para os jovens. Reúne-se aos domingos a partir das 09:30h e usa uma nova revista trazendo linguagem jovem e incentivando o debate.

Para jovens a partir de 13 anos.
Na sala da Juventude no segundo andar.

FRASE DO MÊS

"se o barro não se entregar totalmente, o oleiro nada pode fazer."

A. W. Tozer



Respostas no rodapé da página